



nº 568

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

22 de agosto 2011* Ano 6



Braskem e Basf fecham acordo para criação de polo acrílico

A petroquímica Braskem firmou acordo com a Basf para o fornecimento de propeno e soda para o polo acrílico no Brasil. A Basf irá investir mais de US\$ 750 milhões na construção de fábricas no Polo de Camaçari, na Bahia, que serão as primeiras a produzir ácido acrílico e polímeros superabsorventes (SAP) no Brasil e na América do Sul. O investimento anunciado pela Basf só neste ano equivale ao que a companhia aplicou na região nos últimos 10 anos. O investimento da Braskem será na ordem de US\$ 30 milhões. O propeno a ser fornecido pela Braskem, no valor aproximado de US\$ 200 milhões por ano, será a principal matéria-prima para a produção de ácido acrílico, utilizado em tintas, indústria têxtil e no setor de mineração e será destinado à exportação. "O acordo com a Basf permitirá potencializar os benefícios para toda a cadeia produtiva do ácido acrílico em razão da capacidade de produção do projeto e do porte do investimento. Além disso, estimulará o surgimento de um novo ciclo de investimentos no Polo de Camaçari, atraindo novas empresas de manufatura para a Bahia", diz Carlos Fadigas, presidente da Braskem. A criação do complexo acrílico no polo de Camaçari deverá entrar em operação em 2014. *Informaram o Brasil Econômico e o DCI.*

Alagoas é referência nacional na indústria química e do plástico

A Cadeia Produtiva da Química e do Plástico de Alagoas é tida como referência no País. Constituída por mais de 50 empresas que integram da primeira à terceira geração da produção, da extração de matéria prima à industrialização. A primeira corresponde às petroquímicas, que extraem a matéria-prima do meio ambiente e a transforma em produtos, como a produção de resina pela Braskem. Já a segunda geração compreende as empresas que utilizam a resina para a produção de determinados produtos, compostos do PVC. A terceira geração utiliza o composto para a fabricação de produtos finais, como a indústria Krona, que está em construção no polo Multifábrica Industrial José Aprígio Vilela, em Marechal Deodoro, e produz tubos e conexões. A reutilização dos restos da produção e descarte do consumidor final compreende a última geração. Nos últimos quatro anos, indústrias como a Jaraguá Equipamentos, com investimentos de R\$ 72 milhões, e diversas empresas inseridas na Cadeia Produtiva da Química e do Plástico – a exemplo de Fiabesa Alagoas, Corr Plastik Industrial do Nordeste, BBA Nordeste Indústria e Nordplast – se instalaram no Polo Multifábrica Industrial José

Aprígio Vilela, localizado no município de Marechal Deodoro. Além da Braskem e da Krona, novos empreendimentos ainda serão implantados no Polo, sendo duas indústrias de cimento, uma de fertilizantes e outra voltada para a fabricação de fraldas e absorventes. *Informou a Agência Alagoas.*



Venda de materiais de construção desacelera no ano

As vendas domésticas de materiais de construção (entre eles materiais que levam plásticos) registraram crescimento de 2,24% em julho na comparação com o mesmo mês do ano passado, informou nesta sexta-feira a associação que representa o setor no país, Abrammat. Em relação a junho, o varejo de materiais também apurou alta, de 2,64%. No ano até julho, o setor acumula expansão de 0,9% nas vendas ante os sete primeiros meses em 2010. A Abrammat estima alta anual de 5% no faturamento da indústria de materiais no fechamento de 2011. A previsão, entretanto, foi reduzida no mês passado em relação à meta traçada no início do ano, de aumento de 7%. Segundo a entidade, os números estão abaixo da expectativa para o segundo semestre, que deve ser favorecido pelo prorrogação da isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) até o fim de 2012, anunciada pelo governo no início deste mês. "A manutenção desse benefício é decisiva no desempenho do setor. E, exatamente por isso, reivindicamos o aumento da lista de produtos beneficiados pela desoneração", afirma o presidente da Abrammat, Melvyn Fox, em nota. Em julho, as vendas de materiais de acabamento avançaram 11,7% ano a ano, enquanto as de itens de base recuaram 2,46 por cento. Na comparação com junho, houve incremento de, respectivamente, 5,08 e 1,3%. A Abrammat informou ainda que, no mês passado, o número de empregos gerados na indústria de materiais cresceu 5,76% sobre julho do último ano e subiu 0,72% ante junho. *Informaram as agências de notícias.*

Chineses ganham com feira na região do Cariri

Participando pela primeira vez da XII Feira de Tecnologia e Calçados do Ceará, a Fetec do Centenário, que iniciou dia 19 e terminou ontem (21), em Juazeiro do Norte (CE), a fabricante chinesa de máquinas para o setor, King Strong, conseguiu o feito de vender seis máquinas injetoras de PVC em apenas um dia. Avaliado em R\$ 135 mil, cada unidade comercializada tem capacidade para produzir 24 pares de calçados por vez, e foi uma das principais atrações de todo evento. A popularidade deveu-se aos brindes dados para os visitantes, pois, ao passar pelo estande da empresa chinesa, cada pessoa que assistia à demonstração ganhava um par de sandálias femininas de plástico confeccionadas na hora. Recorrendo à estratégia semelhante, O estande da fabricante local de calçados e acessórios, Sassá, foi também um dos mais frequentados. Visitantes fizeram fila para levar um par de sandálias femininas de plástico produzidas no local. A empresa, sediada em Juazeiro, produz 250 mil pares por mês e gera 130 empregos diretos. O evento, realizado pelo Sindicato das Indústrias de Calçados e Vestuário de Juazeiro do Norte e Região (Sindindústria) e o Sebrae, abriu as portas com 110 expositores do Brasil e exterior - seis a mais em relação ao número de estandes que havia sido confirmados pela organização na véspera do evento. O número de visitantes e o volume de negócios também devem superar as projeções iniciais, de 10 mil pessoas e R\$ 50 milhões, respectivamente. *Informou o Diário do Nordeste.*

Projeto novo do Comperj prevê duas refinarias até 2018

Com projeto novo o Comperj terá duas refinarias, a primeira com previsão de entrada em operação em 2013, e a segunda em 2018. A informação foi dada pelo diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, ontem em uma palestra sobre o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) no Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP). O executivo abordou as mudanças do projeto original, que previa uma refinaria e uma petroquímica, até o atual, com a inclusão de mais uma refinaria. O empreendimento foi repensado em virtude do crescimento do consumo de derivados, que, segundo o diretor, segue firme em 2011. No primeiro semestre, o acúmulo foi de 6,6% em comparação com o mesmo período do ano passado. Em todo o ano de 2010, o crescimento foi de 8,4%. "Nossa projeção é de que o consumo de derivados cresça entre 3,8% a 4,5% até 2020. No Brasil, devemos consumir 3,2 milhões de barris por dia". Serão instaladas indústrias de 2ª geração e de transformação, indústrias de material plástico, além de empresas do setor de serviços e outras. *Informou O Fluminense.*

Inovação é saída para elevar indústria química do Ceará

Com cinco fábricas e uma produção mensal estimada em 100 milhões de ampolas de solução parenteral de pequeno e grande portes (soros), a indústria química do Ceará está consolidada como líder neste segmento há um bom tempo, com volumes acima de grandes polos como São Paulo e Rio de Janeiro. No entanto, na avaliação do presidente do Sindicato das Indústrias Química, Farmacêuticas e de Destilação de Petróleo do Ceará (Sindiquímica-CE), José Dias, em outros segmentos, como o de produtos de beleza, ainda são necessárias políticas de incentivo para impulsionar os empresários cearenses no mercado nacional. Dias disse ter encontrado em programas de incentivo à inovação e editais com foco no mesmo objetivo a chance de criar novas possibilidades para a área e, assim, continuar competitivo. Um dos motivos apontados pelo presidente do sindicato cearense como grande desafio é que o mercado brasileiro dos cosméticos é dominado por empresas multinacionais, o que dificulta a competitividade com as de menor porte e acaba por diversificar a formas de os empresários menores negociarem. No ano internacional da química, o sindicato criou um prêmio de inovação para graduados e estudantes das três linhas da química (engenharia, bacharelado e licenciatura). "Nosso principal objetivo é aproximar a indústria da academia criando a possibilidade de oferecer projetos inovadores e de utilização imediata pelas empresas", afirma. *Informou o Diário do Nordeste.*

Madeira biossintética

À primeira vista, nada diferencia a fábrica da Sabb Coca-Cola, situada em Linhares (ES) e onde são produzidos os sucos da linha Del Valle, de suas demais unidade no Brasil. Mas um detalhe chama a atenção: é a primeira a usar pallets de madeira biossintética, feita de plástico reciclado e fibras vegetais. A troca da madeira comum pelo material reciclado gerou economia de R\$ 500 mil. *Informou a IstoÉ Dinheiro.*

Reciclagem de PVC pós-consumo cresce 22,3%

Uma pesquisa encomendada pelo Instituto do PVC mostra que o índice de reciclagem de PVC pós-consumo no Brasil passou de 14,5% em 2009 para 15,1% em 2010. O volume reciclado foi de 25.302 toneladas, diante das 20.693 recicladas em 2009, ou seja, um aumento de 22,3%. A pesquisa mostra também que, em 2009, do total reciclado, 72,9% correspondiam a resíduos pós-consumo e 27,1% a resíduo industrial, enquanto em 2010 os números encontrados foram 84,5% e 15,5%, respectivamente. "Este desenvolvimento está atrelado à intensificação de sistemas de coleta seletiva de resíduos pós-consumo", afirma Miguel Bahiense, presidente do Instituto do PVC. *Informou O estado de S. Paulo.*



Mercado eleva projeção para inflação e reduz PIB para 2011

As instituições financeiras elevaram as previsões para a inflação neste ano, segundo o relatório Focus divulgado pelo Banco Central (BC), e reduziram as projeções para o Produto Interno Bruto (PIB). Os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2011 a 6,28%, ante projeção de 6,26% verificada na semana passada. Para o próximo ano, as instituições rebaixaram a estimativa para o IPCA para 5,20%, face a 5,23% há uma semana. Já as projeções para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) em 2011 foram mantidas em 5,50%. Quanto ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão para 2011 ficou em 5,44%, mesma taxa da semana anterior. O mercado manteve a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) em 2011 a 12,50% ao final do ano. Há quatro semanas, contudo, a projeção era de 12,75%. Para o fim de 2012, os economistas consultados prevêem que a Selic fique em 12,50% ao ano. As instituições consultadas pelo BC reduziram a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2011. As projeções apontam para uma expansão de 3,84%, sendo que há uma semana a previsão era de 3,93%. Para 2012, a estimativa foi mantida em 4%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio ficou inalterada em R\$ 1,60 ao fim deste ano. Para 2012, a projeção é de que o dólar termine o ano a R\$ 1,65. *Informou o Brasil Econômico.*

Governo leva empresários para visitar Colômbia, Peru e Chile

Com a tese de que a melhor defesa é o ataque, o governo brasileiro quer estimular os exportadores brasileiros a buscarem mais mercado nos países em desenvolvimento, principalmente em nichos com produtos de alto valor agregado. Hoje, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) lidera uma missão com 43 empresas para Colômbia, Peru e Chile. São representantes dos setores de máquinas e equipamentos, casa e construção, saúde, alimentos e bebidas, calçados e tecnologia da informação (setores dos quais os plásticos participam). A expectativa do governo é que os negócios a serem fechados ultrapassem a cifra de US\$ 44 milhões, valor atingido na última missão empresarial, em 2010, a estes três países. Após a crise financeira internacional, que teve o auge em 2008, os produtos brasileiros, principalmente de maior valor agregado, perderam participação de mercado para a China, não só em países avançados como os Estados Unidos, mas também nos países da América do Sul. Atrás da Ásia e da União Europeia, a América do Sul é o terceiro maior destino de exportações brasileiras, com 18,4% (US\$ 37,2 bilhões), mais de 60% em produtos de maior valor agregado. *Informou o DCI.*

Brasil quer ficar mais próximo da Colômbia

Os governos brasileiro e colombiano, respectivamente a maior e a terceira economia da América do Sul, buscam maior ligação econômica e comercial. Já há quem fale sobre um possível convite para que a Colômbia integre o Mercosul em um novo modelo de associação ao bloco, que reúne Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. A Colômbia, assim como Equador, Bolívia, Peru e Chile, já é membro associado ao Mercosul o que dá presença e voto em algumas reuniões do bloco, mas não exige incorporação à união aduaneira. A presidente Dilma Rousseff, que cogitava ir à Colômbia somente em 2012, disse ao presidente colombiano, Juan Manuel Santos, que irá ao país ainda este ano. *Informou o Valor Econômico.*

Empresas usam brechas do Mercosul para não pagar imposto no Brasil

Vários setores estão sofrendo com a concorrência de empresas que se instalam no Mercosul para utilizar brechas nas regras do bloco e pagar menos imposto. O objetivo é vender no Brasil, mas transferir parte da produção aos vizinhos garante vantagens que tornam o produto mais competitivo que o fabricado localmente. Ao se estabelecer na Argentina, no Uruguai ou no Paraguai, empresas brasileiras e multinacionais obtêm benefícios como importar insumos sem pagar tarifa de importação e isenção de Imposto de Renda. Além disso, aproveitam a guerra fiscal no Brasil e trazem o produto por portos que cobram menos ICMS. Como os países do Mercosul integram um mercado comum, os produtos circulam sem pagar impostos. Também há reclamações contra Chile, Bolívia e México, nações com as quais o Brasil mantém acordos que permitem a movimentação de mercadorias sem taxas aduaneiras. O esquema se repete nos setores químico, automotivo, têxtil, siderúrgico e máquinas. São máquinas da Argentina, carros do Uruguai, lençóis do Paraguai, chapas de aço do México. Um dos casos mais delicados em investigação pela Receita Federal é a importação de veículos montados no Uruguai pela chinesa Lifan. O governo está investigando e punindo fraudes na origem do produto quando ocorre "maquiagem" - o valor agregado dentro do Mercosul é menor que o exigido. No entanto, se as empresas utilizam brechas do bloco, o Brasil fica de mãos atadas. Segundo uma empresa do setor químico, resinas termoplásticas estão sendo importadas sem pagar tarifa em regime de drawback no Uruguai e Paraguai. As resinas são processadas nesses países por empresas que gozam de isenção de IR e os produtos chegam ao Brasil por portos com incentivos fiscais. A terceira brecha é falta de harmonização nas exceções à Tarifa Externa Comum (TEC). A Argentina possui mais de 600 concessões para importar insumos sem tarifa. *Informou O Estado de S. Paulo.*

Estatual vai redefinir datas com a PDVSA

A ameaça da Petrobras de afastar neste mês a PDVSA da construção da Refinaria Abreu e Lima, em PE, não se confirmará. No sábado, dirigentes das duas companhias assinaram uma carta-compromisso com um cronograma de responsabilidades para a concretização da parceria. No documento constarão novas datas, definidas ontem pelo diretor de Abastecimento da Petrobrás, Paulo Roberto Costa, como "irrevogáveis". Desde o ano passado, a Petrobras vinha cobrando da companhia da Venezuela o início do pagamento de sua parte no negócio, orçada em 40%. A alegação oficial da empresa brasileira para o ultimato era de que a PDVSA, sem as garantias, não teria como obter o financiamento do banco de fomento brasileiro. Portanto, não poderia confirmar a sociedade. O diretor de Abastecimento qualificou o novo entendimento como "uma prorrogação". O documento fixa o último dia de setembro, para que a PDVSA apresente as garantias ao BNDES. Caso elas sejam aceitas, a empresa venezuelana terá até

30 de novembro para depositar o dinheiro. Na hipótese de o BNDES rejeitar as garantias, a negociação estará encerrada em 30 de setembro, afirmou Costa. Segundo ele, neste caso, a Petrobrás assumirá sozinha a construção da refinaria pernambucana, que está 40% pronta. Para começar a obra, a empresa brasileira pegou R\$ 9 bilhões no BNDES. O diretor disse que a PDVSA terá que assumir 40% da dívida com o banco (R\$ 3,6 bilhões) e mais 40% da quantia gasta até agora pela Petrobras, acrescida do mesmo percentual do que ainda gastará da segunda quinzena de agosto até o fim de novembro. A Abreu e Lima é prioritária no plano da Petrobrás de aumentar o refino até 2020. *Informou a Agência Estado.*



Insurgentes acuam Gaddafi em Trípoli

As forças rebeldes impuseram ao ditador líbio Muammar Gaddafi uma série de derrotas ontem (21), cercando e invadindo a capital, Trípoli, no maior avanço desde o início da insurgência no país, há seis meses. Até o fechamento desta edição, ele não havia anunciado sua saída do poder -que mantém há 42 anos. A Otan afirmou que o governo "desmorona". Em discurso transmitido pela TV, Gaddafi pediu ao povo líbio que defendesse o país das forças "colonizadoras". Barack Obama, presidente dos EUA, afirmou ontem que o governo do ditador Muammar Gaddafi está a ponto de ruir e que o "tirano" deve deixar o país imediatamente, para evitar mais violência. A declaração foi divulgada por meio de um comunicado em que Obama se dirige também aos rebeldes, pedindo que eles respeitem os direitos humanos durante a invasão de Trípoli, capital da Líbia. Para o presidente dos EUA, a melhor maneira de interromper o derramamento de sangue na Líbia é a renúncia imediata de Gaddafi. Hugo Chávez, presidente da Venezuela, assumiu posição oposta à dos EUA. Ontem, denunciou o "imperialismo" americano e europeu e a perpetuação de um "massacre" na Líbia a fim de apropriar-se do petróleo do país. "Que cinismo!", disse em discurso pela televisão. "Causam morte e destruição para, em nome da paz, invocando o interesse desse país, invadi-lo e conquistá-lo." *Informou a Folha de S. Paulo.*



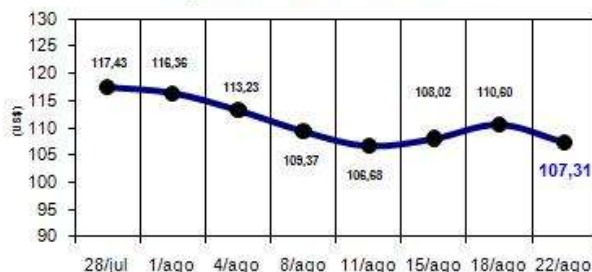
Petróleo cai

Na última sexta-feira (19) o barril de petróleo Brent fechou a 107,31 dólares, enquanto o de petróleo Intermediário de Texas (WTI) fechou em Nova York a 82,26 dólares, depois de perder 12 centavos. Alguns operadores associaram a ligeira subida do Brent às medidas anunciadas nesta sexta-feira por Espanha para estimular seu crescimento. *Informaram as agências internacionais.*

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Agenda

Nanotecnologia

No dia 23 de agosto, lideranças da FEQUIMFAR, FETQUIM e Grupo CEAG 10 da FIESP irão realizar o Seminário sobre Nanotecnologia, na sede dos Químicos de SP, no bairro da Liberdade, centro de São Paulo. O evento contará com palestra de um especialista da Universidade de São Paulo (USP) sobre nanotecnologia molecular. Em seguida, os participantes poderão debater o tema, fazer perguntas e entender um pouco mais sobre esta nova tecnologia que já faz parte do dia-a-dia das empresas. O objetivo do seminário é elaborar uma cláusula específica sobre o direito de saber e à informação sobre nanotecnologia, que será levada para as rodadas de negociação da campanha salarial e social do setor químico deste ano. Informações no <http://www.fequimfar.org.br/>

Embala Nordeste

A Embala Nordeste 2011 - VI Feira Internacional de Embalagens e Processos será realizada entre os dias 23 e 26 de agosto, no Centro de Convenções de Pernambuco, Recife, PE. Trata-se de uma feira técnica dirigida aos setores usuários de embalagens e processos dos mercados Norte e Nordeste. O encontro reúne todos os segmentos que integram a cadeia produtiva de embalagens, incluindo fornecedores para as indústrias do plástico, papel, flexografia e reciclagem, entre outras. Acontece em paralelo com a Alimentécnica Nordeste 2011. Informações no www.greenfield-brm.com/embalanordeste2011/

Promoção do Plástico

A Greenfield, em parceria com a ABIPLAST, ABIEF e AFIPOL promovem o plástico e suas virtudes, em um espaço de 168 m² no evento Embala Nordeste, que acontecerá entre os dias 23 e 26 de agosto. As vagas são limitadas. Para obter informações, acesse: <http://www.greenfield-brm.com/impacto/2011/18/impacto.html>

Export Plastic promove palestra de Karim Rashid

Além da realização dos Projetos Comprador e Imagem, durante a House & Gift Fair, o Programa Export Plastic trará o designer Karim Rashid para uma palestra sobre a importância do design para que as marcas criem diferenciais no mercado doméstico e internacional. O "príncipe do plástico", como Rashid

é conhecido, é um dos designers mais produtivos e aclamados de sua geração. Em seu portfólio agrega mais de 3000 projetos em produção, 300 prêmios e trabalhos em 35 países, entre eles o Red Dot, o Chicago Athenaeum Good Design Award e o IDSA Industrial Excellence. Tudo isso faz com que Rashid seja um ícones do design mundial. No Brasil, a Grendene (sandálias Melissa) e a Via Light (luminárias), estão entre as empresas que desenvolveram projetos com a assinatura do designer. Atualmente, os trabalhos do artista, estão apresentados em 20 coleções permanentes, como a do MoMA, em Nova York e a do Centre Pompidou, em Paris, e em exposições em galerias de arte de todo o mundo. A palestra será realizada no dia 29 de agosto, às 14 horas, no Expo Center Norte. Informações no www.exportplastic.com.br

Curso de embalagens plásticas em Buenos Aires

Polyolefins Consulting, LLC e PlastiChem LatAm apresentam o Curso de Embalagens Plásticas Flexíveis e Rígidas que será realizado em Buenos Aires nos dias 6 e 7 de setembro. O curso oferece uma visão geral sobre as tecnologias e aplicações das poliolefinas na indústria de embalagens flexíveis e rígidas. Profissionais das indústrias de transformação de embalagens flexíveis e rígidas, produtores de materiais plásticos, fornecedores e clientes, bem como os usuários finais que desejam ampliar seus conhecimentos. Participe e obtenha respostas para suas dúvidas. Informações e inscrições pelo info@polyolefinsconsulting.com ou no www.polyolefinsconsulting.com.

Sinproquim e Senai São Paulo promovem cursos para profissionais da indústria química e petroquímica

O Sinproquim em parceria com o Senai São Paulo realiza 13 cursos nas áreas de desenvolvimento pessoal, logística e meio ambiente. O objetivo é complementar a formação dos colaboradores das indústrias química e petroquímica, com foco em áreas que possam melhorar a gestão das empresas. Em setembro, entre os dias 12 e 13, será promovido o curso de Comunicação em Público e nos dias 15 e 16 será a vez do curso sobre Excelência no Atendimento ao Cliente. Na segunda quinzena, serão realizados cursos de perfil mais técnicos, como o de Gestão de Resíduos Sólidos Industriais (21 de setembro) e Logística de Operações – Intralogística (nos dias 26 e 27 de setembro). Os cursos serão realizados na sede do Sinproquim (Rua Rodrigo Cláudio, 185, São Paulo) e serão ministrados por instrutores do Senai São Paulo e seus parceiros. Para mais informações entre em contato pelo e-mail sinproquim@sinproquim.org.br ou pelo telefone (11) 3287-0455.

Abiquim abre inscrições para o Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia, instituído pela Abiquim. O objetivo do prêmio é promover a pesquisa e a inovação na área Química. Há três categorias de premiação: Empresa, Empresa Nascente e Pesquisador. Os trabalhos poderão ser enviados para a Abiquim até o dia 28 de outubro. O nome Kurt Politzer, adotado a partir deste ano, é uma homenagem ao doutor e professor em Química que colaborou por cerca de 30 anos com a Abiquim. Politzer integrou o Conselho Diretor da entidade e coordenou a Comissão de Tecnologia, criando em 2001 o Prêmio Abiquim de Tecnologia. Os vencedores serão anunciados no 16º Encontro Anual da Indústria Química, em dezembro. A Comissão Julgadora será constituída por profissionais do cenário da Química no País e por membros da Comissão de Tecnologia da entidade. As informações para as inscrições podem ser obtidas no endereço: www.abiquim.org.br/premiotecnologia.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paullis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas